

O VÍDEO NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA: IDENTIFICAÇÕES, INTERPRETAÇÕES E REFLEXÕES POSSÍVEIS

Silvio Sipliano da Silva – EMEF Pedro Teixeira (Diretoria Municipal de Ensino de São Miguel Pta)

Na perspectiva cultural, a Educação Física é compreendida enquanto componente curricular inserido na área da linguagem. Podemos entender a partir desta referência que as produções culturais manifestadas pelo movimento humano, ou seja, a cultura corporal, caracteriza-se como objeto de estudo inserido nesta área do conhecimento. Sabemos também que para o estabelecimento de um processo de comunicação que de fato comunique, se faz necessário a utilização de diferentes textos. É neste contexto que entendemos ser relevante, não só o conhecimento da existência das diferentes formas de se comunicar com o aluno, mas a sua utilização durante as aulas facilitando o entendimento e ampliando o espaço para construção do conhecimento dos alunos e dos professores.

Palavras Chave: *Vídeo, Identificações, Interpretações e Reflexões.*

JUSTIFICATIVA

Pensando na ligação da perspectiva cultural do componente Educação Física e sua relação com a linguagem, não podemos nos furtar em pensar seriamente sobre as outras formas de nos comunicarmos com nossos alunos, deles se comunicarem com os textos que lemos e escrevemos e, sobretudo para que professores e alunos desenvolvam recursos que os capacitem a ler e escrever melhor o mundo em que vivemos.

Muitas vezes nos sentimos em dificuldades para atuar na perspectiva apresentada acima, sobretudo em momentos onde o que se pede não é uma prática (atividade corporal), mas sim, a discussão de uma temática à luz de um texto que gere possibilidades de relações, interfaces, questionamentos e, consiga de alguma maneira retratar os conflitos da vida contemporânea, suscitando a identificação da situação em questão, as interpretações que cada um possui a respeito daquele fenômeno (reforçando que isso é sempre uma construção histórica cultural) e as reflexões que o grupo consegue fazer a esse respeito, sempre com foco no bem coletivo.

Acredito que esta ferramenta se mostre muito relevante nos momentos de ampliação e aprofundamento dos projetos didáticos desenvolvidos no âmbito das escolas na perspectiva cultural. A esse respeito destaco que na Rede Municipal de Ensino da cidade de São Paulo, ganha força o projeto já em desenvolvimento das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC), existiu uma preocupação para a construção de um referencial prático-metodológico no uso pedagógico, visando a construção do currículo e a aprendizagem de conteúdos necessários para o manuseio de ferramentas e recursos tecnológicos, visando a formação de usuários competentes e autônomos.

OBJETIVOS

Tencionamos nesta oficina desenvolver nos participantes a capacidade de ver para além do texto, ler nas linhas, nas entrelinhas e por trás das linhas. Para tanto o que se pretende é qualificar as pessoas para identificarem os momentos da leitura, conforme segue:

- Identificação - É o que vemos de fato, é o concreto, tangível;
- Interpretação - Está relacionada com nossa capacidade de recuperar informações;
- Reflexão - Diz respeito às nossas condições de construir argumentos para avaliar e julgar as idéias.

Para tanto utilizaremos vídeos de filmes, desenhos, comerciais, imagens, fotos e outros, sempre num processo de discussão e mediação a cerca das mensagens veiculadas e suas relações com os conflitos sociais contemporâneos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

NEIRA, M. G e NUNES, M.L.F. **Pedagogia da cultura corporal**. São Paulo: Phorte, 2006.

SÃO PAULO (SP). Secretaria Municipal de Educação. Diretoria de Orientação Técnica. **Referencial de expectativas para o desenvolvimento da competência leitora e escritora no ciclo II: caderno de orientação didática de Educação Física / Secretaria Municipal de Educação**. São Paulo: SME / DOT, 2006.

SÃO PAULO (SP). Secretaria Municipal de Educação. Diretoria de Orientação Técnica. **Orientações curriculares e proposição de expectativas de aprendizagem para o ensino Fundamental: ciclo II: Educação Física / Secretaria Municipal de Educação**. São Paulo: SME / DOT, 2007.

Curso de extensão “Cultura Corporal”. FEUSP, São Paulo: agosto 2006.

Curso de formação “Grupo Referência”. SME / DOT, São Paulo: 2007 / 2008